



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

Vigilância em Saúde

MOVIMENTO BAIRRO SAUDÁVEL

Edson Manoel dos Santos, Eugênia Zilioli Iost, Luciana Aparecida Vidal da Silva
1 Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O território das Unidades Básicas de Saúde (UBS) é marcado por diversos determinantes e condicionantes socioeconômicos, epidemiológicos e ambientais que de uma forma ou outra interferem nas condições de saúde da população. O diagnóstico de um território é necessário para o planejamento das ações e programas de saúde a serem realizadas, é comum as UBS conhecerem e se concentrarem em questões como censo populacional e faixa etária, presença de hipertensos, diabéticos, portadores de outras doenças crônicas, pacientes restritos ao lar, deficientes físicos e mentais, gestantes, idosos, entre outros, mas um olhar sobre a estrutura organizacional e as fragilidades do bairro e como estes podem interferir ou não nas condições de saúde de uma comunidade, não é realizado. Pensando nisto o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis e a UBS Alpes do Jaraguá, elaboraram o projeto Movimento Bairro Saudável, com a intenção de mapear os diversos fatores de risco a saúde existentes no território da UBS e empoderar a comunidade no cuidado do bairro e no diálogo com a Prefeitura Regional para a solução dos mesmos e assim, proporcionar outras formas de cuidado e atenção a saúde.

OBJETIVOS

Identificar os problemas de infraestrutura do bairro e aproximar a comunidade dos serviços públicos existentes no território para a resolução de problemas interferem na saúde das pessoas.

METODOLOGIA

O projeto foi iniciado com a realização de um diagnóstico socioambiental do território da área de abrangência da unidade de saúde, nos seguintes eixos temáticos: resíduos e entulhos, córregos e esgotos, vias e calçadas, praças e terrenos, rede elétrica e mobilidade urbana. O diagnóstico foi realizado por profissionais da unidade de saúde com a colaboração dos membros do Conselho Gestor e de alunos de uma escola do território parceira do projeto. Todos os itens mapeados e identificados a partir do logradouro onde se encontram e foram fotografados com o olhar do risco à saúde que o mesmo possa oferecer, seja pela possibilidade de provocar um acidente ou pela possibilidade de se tornar foco de doenças, como a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, febre amarela, chikungunya e zika vírus. O mapeamento realizado serviu de base para a realização dos Fóruns do Movimento Bairro Saudável, que são momentos em que a UBS organiza encontros de discussões entre a comunidade e a Prefeitura Regional para a melhora dos agravos identificados.



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

RESULTADOS

Ao todo, o diagnóstico identificou mais de 80 pontos de agravos que podem afetar de uma ou outra forma a saúde da comunidade. Foram realizados 05 Fóruns do Movimento Bairro Saudável, quando membros da comunidade e representantes da Prefeitura Regional se reuniram para a discussão sobre os agravos identificados. Entre as dificuldades e limitações, consta a dificuldade de participação nas ações de zeladoria elencadas no diagnóstico, pois a Prefeitura Regional realiza as ações sem consultar a comunidade para o seu envolvimento, por um lado, a demanda é atendida, mas por outro a falta de participação da comunidade faz com que a mesma não se aproprie tanto e cuide do local revitalizado. Na tabela a seguir, apresentamos o consolidado do que foi mapeado e do que foi atendido pela Prefeitura Regional a partir das demandas identificadas pelo projeto, 32 vias e calçadas, 16 áreas com resíduos, 11 córregos, 13 praças e terrenos, 11 problemas em rede elétrica, um de mobilidade urbana, Ao todo foram solucionados, até o momento 16% de todos os problemas identificados pela unidade de saúde, sendo a maior parte referente a Vias e Calçadas, o que contempla o corte periódico do mato, a pavimentação de ruas do bairro e a manutenção de calçadas. Três pontos viciados de resíduos foram eliminados e uma praça foi revitalizada com a implantação de equipamentos para a prática de atividade física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Movimento Bairro Saudável, tem fomentado a participação e o empoderamento da comunidade quanto às necessidades do bairro e ampliado o olhar de saúde para além das ações curativas. Hoje, a comunidade envolvida no projeto identifica uma calçada danificada não apenas como problemas de acessibilidade, mas como um risco de acidente, gerando danos a saúde, um terreno baldio e pontos viciados de entulhos como potenciais focos transmissores de doenças. A participação nos Fóruns do Movimento Bairro Saudável também foi importante para esclarecer o papel da Prefeitura Regional nas ações de zeladoria e a responsabilidade compartilhada entre serviços públicos e comunidade na manutenção do bairro, e as iniciativas da UBS frente ao projeto, deixam claro também que pensar em saúde não é apenas curar doenças, mas sim prevenir e promover saúde em um sentido mais amplo, melhorando a qualidade de vida das pessoas.